

Gráfica do Senado diz que funcionários estão aflitos

BRASÍLIA — O novo Diretor-Executivo do Centro Gráfico do Senado (Cegraf), Nisio Tostes, qualificou ontem de aflitiva a situação dos servidores do Centro, que não receberam o salário de fevereiro devido à liminar concedida pela 2ª Vara Federal em ação popular contra o chamado "trem da alegria".

O Presidente do Senado, José Fragelli (PMDB-MS), aguarda a decisão do Juiz Ilmar Nascimento Galvão sobre o recurso do Senado contra a liminar. Ela foi concedida pelo Juiz Jacy Garcia Vieira, sustando os efeitos do ato do ex-Presidente do Senado Moacyr Dalla que transformou o regime de trabalho dos servidores, deceletista para estatutário.

Ilmar Nascimento Galvão viajou e só deverá retornar a Brasília na segunda-feira. Segundo Nisio Tostes, os funcionários estão sofrendo com o atraso, pagarão juros sobre prestações e, no caso dos que residem em apartamento alugado, vêm recebendo pressões dos proprietários dos imóveis.

O Deputado Djalma Falcão (PMDB-AL) declarou ontem, em plenário, que, se não conseguir recolher as assinaturas necessárias para a instalação de uma comissão parlamentar de inquérito mista para apurar o escândalo do trem da alegria, levará sua proposta a votação no plenário e, em último caso, obstruirá as sessões do Congresso para conseguir o que deseja.

Djalma Falcão afirmou que não está tendo "a melhor acolhida" no recolhimento das assinaturas, mas espera conseguir reunir um terço de deputados e um terço de senadores favoráveis à apuração "da prática ilegal, imoral e irresponsável da Mesa do Senado".

O Presidente do Senado, José Fragelli, informou ontem ao Supremo Tribunal Federal que determinou à Diretoria-Geral que providencie com urgência a documentação pedida pela Deputada Cristina Tavares (PMDB-PE). Ele pretende entrar na Justiça com ação popular contra as contratações irregulares do Senado.